

DIAGNÓSTICO SOBRE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MACIÇO DE BATURITÉ

RELATÓRIO

JULHO 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BARREIRA
"Por cuidar do visto"



INTRODUÇÃO

O Maciço de Baturité microrregião do Estado do Ceará, composto por 12 municípios está em fase de implantação das políticas públicas voltadas para o saneamento ambiental indo no caminho das boas práticas preconizadas pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS, e vislumbrando isso, os municípios estabeleceram um Consórcio Público para que tais práticas; vindo desde o dia a dia dos catadores de materiais recicláveis, até a efetivação da coleta seletiva nos entes consorciados sejam de fato implementadas.

Com isso, faz-se necessário o empenho e a união dos entes para que as práticas tornem-se efetivas. O Consórcio AMSA, está implantando a política estabelecida pelo Governo do Estado, política “pré-aterro”, as construções de equipamentos que irão beneficiar os municípios já iniciaram, bem como, algumas já foram entregues, esses equipamentos compõem um conjunto que trará maior qualidade de vida e irá afetar substancialmente a vida dos catadores(as) que atuam nesses municípios, como também, os munícipes.

Nesse contexto a educação ambiental é o pilar, que será utilizado e norteará todas as ramificações que surjam com esse teor na região, com implementação de programas e processos educacionais formadores, para que com isso, as atividades tornem-se hábitos. Os catadores(as) de materiais recicláveis da região, estão passando por um processo de reconhecimento e reinserção e/ou inserção de fato no processo, pois eles são a base no processo da coleta seletiva, este relato irá demonstrar o cenário com o qual o Maciço de Baturité se encontra, e quais os objetivos que temos para atingirmos em um futuro breve. A literatura que trata da inclusão dos catadores(as) como citado por Grimberg, Goldfarb e Tuszel (2005) nos processos de capital social, é relativamente ultrapassada, porém pode e irá nortear o presente relato com focos no exercício da cidadania, recuperação da dignidade, da autoestima, do sentimento de pertencimento social. Como também, a inclusão deles em associações e não havendo no município, fortalecermos as etapas para criação, pois eles sendo reconhecidos legalmente poderão atuar formalizados e serem valorizados cada vez mais por essa prestação de serviço que é fundamental.

OBJETIVO

O presente relato objetiva-se destacar e analisar os dados levantados para que o Consórcio AMSA, utilize-os como base para implementação das políticas públicas de modo conjunto e efetivo, junto aos entes consorciados. Esse relato diagnóstica quem são, e onde estão os nossos catadores(as), retirando-os da invisibilidade e inserindo-os em todos os processos advindos e futuros.



METODOLOGIA

O presente relato está embasado em um levantamento realizado junto das secretarias e responsáveis pela pasta dos entes parceiros do Consórcio Associação Pública dos Municípios do Maciço de Baturité para o Saneamento Ambiental - AMSA, como também com os dados fornecidos pela Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima - SEMA. Os dados irão nortear todo o trabalho a ser realizado pela AMSA no âmbito regional.

1. Os impactos da atividade de catação de materiais recicláveis no Maciço de Baturité

Algo que já é considerado comum aos países “desenvolvidos”, a separação dos resíduos, está agora sendo realizado um processo educativo para que assim seja implementada a coleta seletiva na Região. As problemáticas a serem superadas são as questões da desigualdade educacional, combate a extrema pobreza e promoção da inclusão social, os catadores(as) são “invisíveis” mesmo estando atuando de forma direta e diária, pois já realizam esse trabalho na maioria das vezes há muito tempo. Porém, ficam à margem social dificultando a atuação de certo modo do poder público, mas que requer também o empenho do ente público nessa busca e retomada desses atores que são fundamental na implementação dessa política de coleta seletiva, pois sem os coletores de materiais recicláveis essa seleção, inexistente.

No Brasil é desperdiçado bilhões de reais com o resíduo produzido e descartado de forma inadequada, ou seja, aquele resíduo que não passa pelo processo de recolhimento e destinação para um processo de reciclagem adequado e retorno ao mercado de alguma forma.

2. Integração dos catadores(as) do Maciço de Baturité

O processo de inserção desses atores na coleta seletiva se dará por meio gradativo, a partir do processo de legalização que já vem sendo feito com cada conglomerado de catadores(as) da região, para que cada vez mais, eles efetivem-se e possuam força organizacional e possam caminhar lado a lado na gestão dos resíduos sólidos, pois seguindo as normativas e legislações federais, estaduais e municipais, as políticas no âmbito sejam cada vez mais fortalecidas e efetivadas.

O corte realizado por gênero demonstra um aumento na identificação e reconhecimento por parte de alguns municípios da região, entretanto, alguns demonstram redução no número de catadores(as) presentes no Programa Auxílio Catador (PAC). Isso reativa e nos alerta para que possamos cada vez mais atuar nesses municípios entes que numericamente demonstram uma certa fraqueza, para a efetivação na prática é necessário os dados, porém mais importante que todo o quantitativo, é o trabalho na prática.

A seguir, será apresentado quadros dos anos de 2022 e 2023 com os beneficiários do PAC, onde podemos perceber a evolução de alguns municípios, como dito, bem como a regressão de outros.



Conforme propõe MOTA, R. S.; SAYAGO, D. E (1998), no trabalho “Propostas de instrumentos econômicos ambientais para a redução do lixo urbano e o reaproveitamento de sucatas no Brasil”, foi possível a utilização da mesma perspectiva como modelo referencial para a realidade das cidades que integram a região do Maciço de Baturité, vejamos:

Quadro 1

Obstáculos e soluções à inclusão social dos catadores nos sistemas de gestão dos resíduos sólidos

| Obstáculos encontrados | Causas | Soluções |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fragilidade institucional da coleta | Interesses organizados Baixa visibilidade política | Formação de conselhos municipais de gestão com a participação dos catadores de materiais recicláveis Reconhecimento das externalidades positivas da atuação dos catadores Atenção para os ganhos sociais |
| Baixo grau de associativismo | Altos níveis de vulnerabilidade social | Valorização do capital social das cooperativas e redes de comercialização Valorização das parcerias com universidades e instituições da sociedade civil |
| Postura das terceirizadas | Competição com catadores para a coleta de resíduos | Contratação das terceirizadas pelo valor global Contratação de cooperativas para a realização da coleta seletiva |
| Degeneração das políticas públicas | “Falsas” cooperativas e associações e má aplicação dos recursos | Identificação e certificação das cooperativas pelo poder público Acompanhamento dos investimentos e aplicação dos recursos |
| Geração de renda | Falta de reconhecimento do trabalho dos catadores | Remuneração das organizações de catadores pela coleta seletiva Formação de redes de comercialização |

RESULTADOS

Os resultados apresentados fazem parte de um levantamento de dados realizado pelo corpo técnico do Consórcio AMSA junto das Secretarias Municipais responsáveis pelo setor.

Tabela 1

Divisão por gênero dos catadores(as) na Região do Maciço de Baturité – Ano 2022

| Cidade | Feminino | Masculino |
|--------------|-----------|-----------|
| Acarape | 11 | 11 |
| Aratuba | - | 1 |
| Aracoiaba | 1 | - |
| Barreira | 1 | 1 |
| Baturité | - | - |
| Capistrano | 4 | 8 |
| Itapiúna | - | - |
| Guaramiranga | 1 | - |
| Mulungu | - | 1 |
| Pacoti | 6 | 1 |
| Palmácia | - | - |
| Redenção | 5 | 10 |
| Total | 29 | 33 |

Gráfico 1

Demonstrativo dos catadores(as)

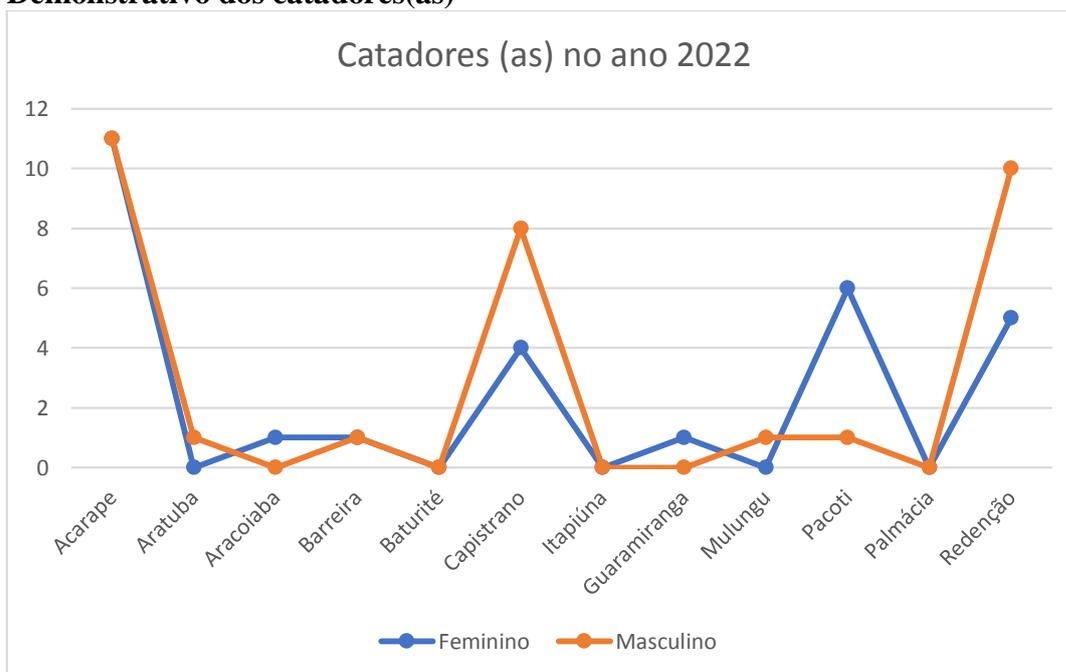
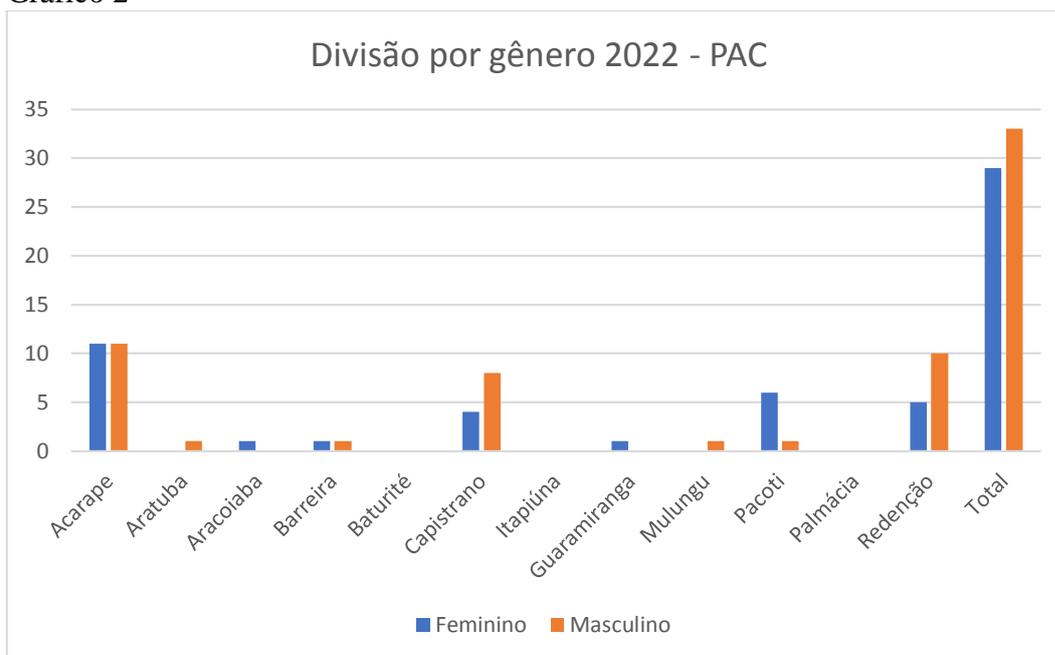


Gráfico 2



A seguir, o demonstrativo do ano de 2023 dos catadores(as) dos municípios da Região Maciço de Baturité, beneficiários do auxílio PAC, divididos por gênero, onde podemos perceber a evolução no número de mulheres identificadas e beneficiadas, que nos servirá também como base para a realização de um levantamento maior, quanto a identificação e busca ativa desses atores importantíssimos em todo processo na implantação e efetivação da coleta seletiva na região. Assim como a evolução no total global do número de catadores(as) que passaram de 62 no ano de 2022 para 126 no ano de 2023.

Tabela 1

Demonstrativo dos Catadores da Região Maciço de Baturité - 2023

| MUNICÍPIOS | CATADORES(AS) CADASTRADOS NO PAC | CATADORES NÃO CADASTRADOS NO PAC |
|--------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Acarape | 23 | 3 |
| Aratuba | 5 | * |
| Aracoiaba | 20 | * |
| Barreira | 14 | * |
| Baturité | 11 | * |
| Capistrano | 21 | 23 |
| Itapiúna | 2 | * |
| Guaramiranga | 1 | 1 |
| Mulungu | 11 | * |
| Pacoti | 1 | 5 |
| Palmácia | * | 14 |
| Redenção | 27 | 18 |
| Total | 136 | 64 |



Tabela 2

Divisão por gênero dos catadores(as) na Região do Maciço de Baturité – Ano 2023

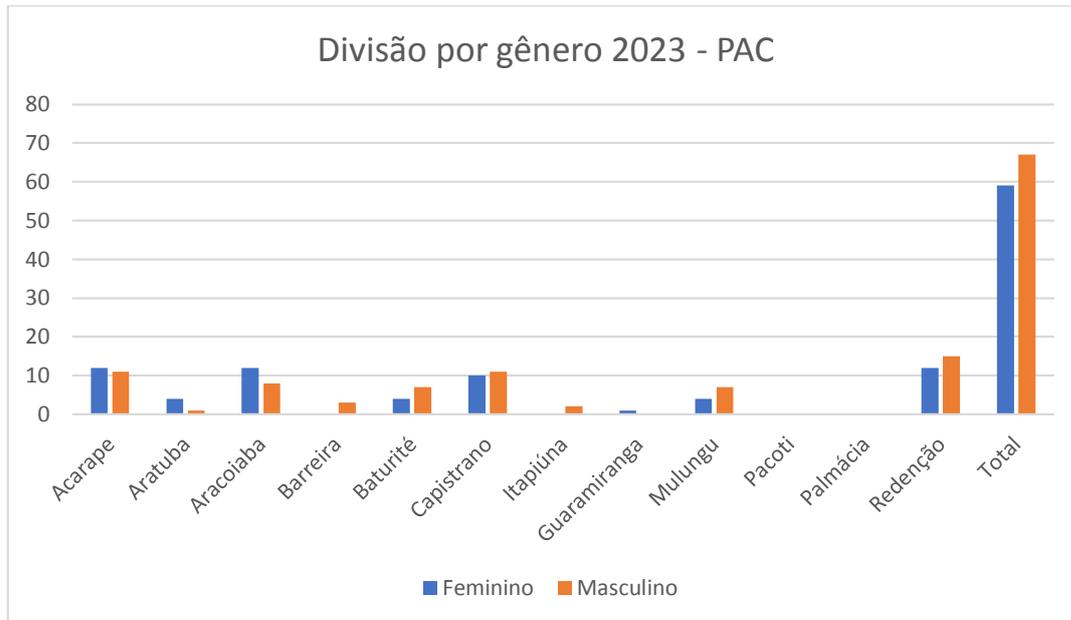
| Cidade | Feminino | Masculino |
|--------------|-----------|-----------|
| Acarape | 12 | 11 |
| Aratuba | 4 | 1 |
| Aracoiaba | 12 | 8 |
| Barreira | - | 3 |
| Baturité | 4 | 7 |
| Capistrano | 10 | 11 |
| Itapiúna | - | 2 |
| Guaramiranga | 1 | - |
| Mulungu | 4 | 7 |
| Pacoti | - | 2* |
| Palmácia | - | - |
| Redenção | 12 | 15 |
| Total | 59 | 67 |

Gráfico 3

Demonstrativo dos catadores(as)



Gráfico 4



Com esses dados é possível obter um cenário no qual a implementação das políticas públicas estão diretamente relacionadas e afetarão substancialmente a realidade da região. Realizando o comparativo dos dados apresentados nos gráficos 1 e 2, dos anos de 2022 e 2023

O Maciço de Baturité possui catadores(as) em todos os 12 municípios, sejam eles de forma legal, com associações e organizados, como também, informalmente que neste último caso, formam a maioria. O Consórcio está atuando diretamente com o objetivo de inseri-los a cada dia, através da identificação, reconhecimento e acolhimento em todo processo que vêm sendo estabelecido. A tabela a seguir expõe os dados levantados junto dos municípios.

A seguir, são apresentados os dados dos catadores(as) beneficiados pelo programa PAC em todo o Maciço no ano de 2023, como também os catadores que possuem algum vínculo com associações, porém não foram cadastrados no auxílio catador do Governo do Ceará.

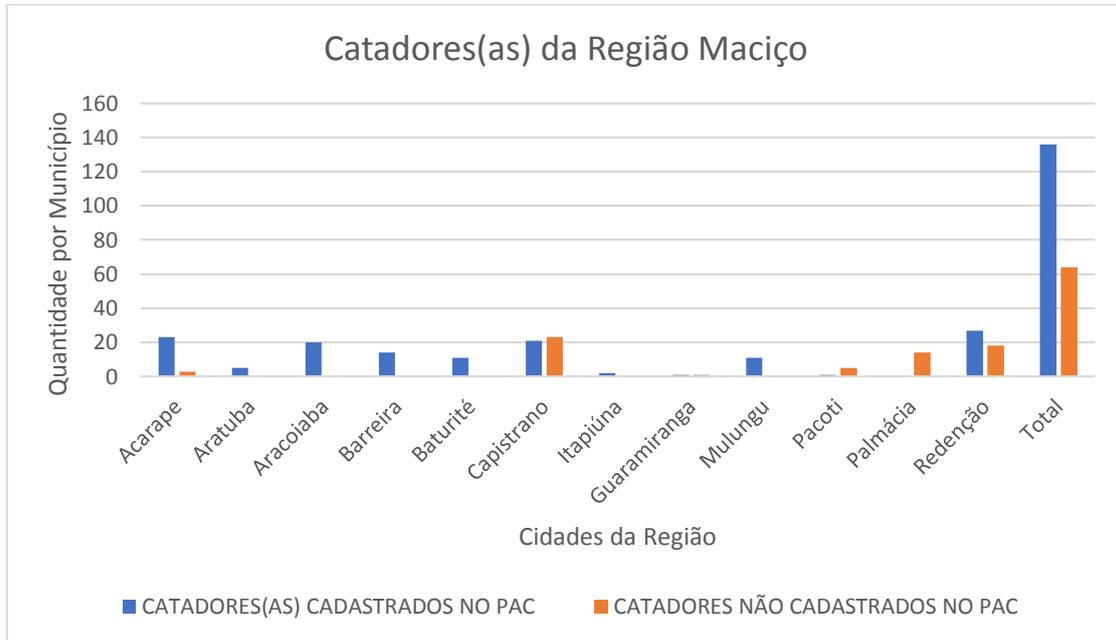
Os dados levantados pelo Consórcio irão embasar trabalhos no sentido de propormos e colocarmos em prática nos entes parceiros as políticas públicas advindas dos níveis de Governo Federal, Estadual e Municipal.

Os índices demonstram a necessidade de que cada vez mais trabalhemos a integração, fazendo com que os coletores de materiais recicláveis estejam cada vez mais introduzidos nos processos, desde a coleta, chegando a gestão dos resíduos nos locais que serão destinados, no caso da região, os equipamentos que vêm sendo entregues aos municípios que são as Centrais Municipais de Resíduos Sólidos – CMR, compondo a política de “pré-aterro” do Governo do Estado do Ceará. Demonstra também a necessidade cada vez mais do fortalecimento dos processos organizacionais dos catadores(as), por meio de associações e que eles componham futuramente as ocupações devidas e reconhecidas de forma legal.



O gráfico 5 apresenta todos os dados levantados no ano de 2023 no primeiro semestre, irá auxiliar a realização dos próximos passos a serem dados a nível regional.

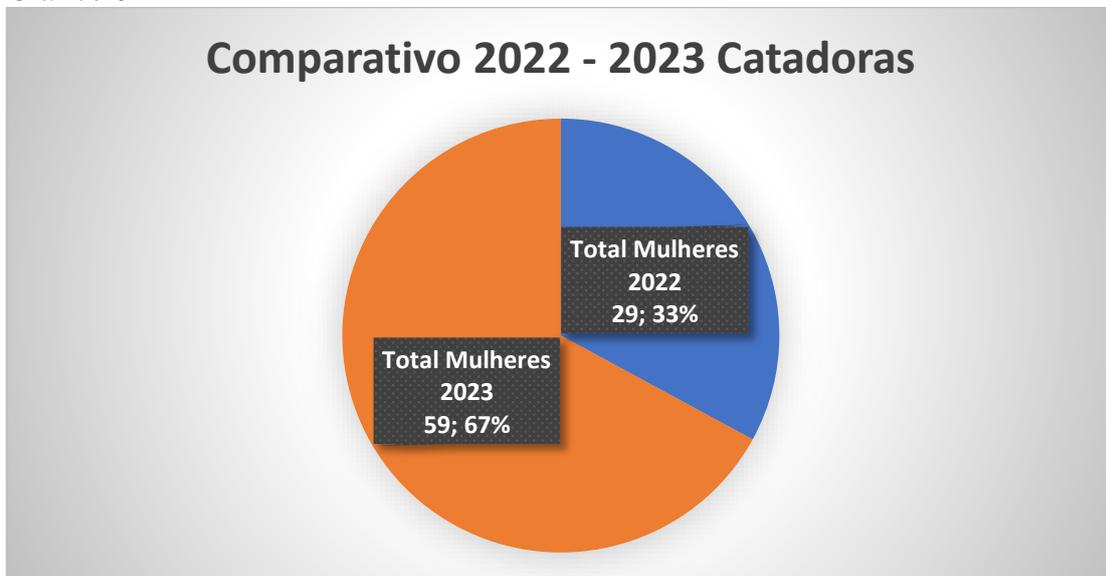
Gráfico 5



Através dos dados levantados poderemos analisar e avaliarmos a implantação para a efetivação das políticas públicas no âmbito de resíduos sólidos na região do Maciço de Baturité de modo conjunto e efetivo.

A seguir será apresentado um gráfico demonstrando a evolução no número de mulheres inseridas no Programa Auxílio Catador – PAC na região, dos anos de 2022 e 2023.

Gráfico 6



CONCLUSÃO

Pode-se concluir que houve uma evolução quanto a implementação de políticas públicas ambientais na região do Maciço, porém ainda requer cada vez mais empenho para a efetivação dessas políticas, através dos dados levantados será possível atuar de forma conjunta aos municípios para a identificação e inserção desses coletores que são atores principais para a efetivação das políticas ambientais na nossa região, como também da coleta seletiva. Este diagnóstico foi possível ser realizado através do levantamento de dados junto as Secretarias Municipais da região, bem como, através dos dados disponibilizados pelo sítio eletrônico da SEMA.

- O número de catadores saltou de 62 no ano de 2022 para 123 no ano de 2023;
- Através desse dado foi possível realizar um recorte de gênero, em que observa-se a evolução tanto no número total de catadores, quanto o protagonismo feminino demonstrado no ano de 2023, enquanto no ano de 2022 eram 29 mulheres, no ano de 2023 o dado é de 59 mulheres inseridas no PAC.

Os presentes dados apresentados fazem parte de um processo que vem sendo desempenhado pelo Consórcio AMSA, bem como pelas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado do Ceará, em que a AMSA auxilia os municípios a retirar os catadores(as) da invisibilidade social e informalidade.

REFERÊNCIAS

GRIMBERG, E.; GOLDFARB, Y.; TUSZEL, L. Estudo de caso sobre as cooperativas de coleta seletiva do Programa Coleta Seletiva Solidária da Cidade de São Paulo. São Paulo, 2005. Mimeografado.

Meio Ambiente e Mudança Climática do Estado do Ceará – SEMA Ceará, 2020-2023.

Secretarias Municipais de Meio Ambiente da Região do Maciço de Baturité, Ceará, 2023.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/governo-federal-recria-programa-pro-catador-e-aprimora-acoes-de-reciclagem>> Acesso em: 03 de julho 2023.

_____. Diagnóstico sobre Catadores de Resíduos Sólidos. Relatório de Pesquisa. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. IPEA, Brasília 2012. (Relatório de Pesquisa).

MOTA, R. S.; SAYAGO, D. E. Propostas de instrumentos econômicos ambientais para a redução do lixo urbano e o reaproveitamento de sucatas no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, nov. 1998.

